

Troféu Brasil Interclubes 2016

REGULAMENTO TÉCNICO

Art. 1º - Todos dispositivos das “NORMAS GERAIS PARA EVENTOS NACIONAIS 2016” serão aplicados ao XV TROFÉU BRASIL DE JUDÔ INTERCLUBES, exceto as especificações constantes nos artigos abaixo descritos.

DAS COMPETIÇÕES

Art. 2º - O presente regulamento visa disciplinar, fixar diretrizes e estabelecer as normas para o “TROFÉU BRASIL DE JUDÔ INTERCLUBES”.

Art. 3º - Visa também fixar e definir atribuições e responsabilidades da CBJ, Federações/Clubes, atletas, árbitros, técnicos e dirigentes em complementação ao Estatuto da CBJ.

§1º - Este evento será disputado através de uma competição Individual entre os Clubes filiados às Federações Estaduais, com suas obrigações estatutárias e financeiras em dia.

§2º - As equipes serão compostas por um total de, no máximo, 16 (dezesesseis) atletas no masculino e 16 (dezesesseis) atletas no feminino independente da categoria de peso.

§3º - Os atletas terão que, obrigatoriamente, possuir a graduação mínima de faixa roxa (2º Kyu) no masculino e faixa verde (3º Kyu) no feminino e pertencerem às classes: Sub 18, Sub 21 ou Sênior.

§4º - O Troféu Brasil será disputado nas seguintes categorias:

- Feminino: - 44 kg, - 48 kg, - 52 kg, - 57 kg, - 63 kg, - 70 kg, - 78 kg, + 78 kg
- Masculino: - 55 kg, - 60 kg, - 66 kg, - 73 kg, - 81, kg, -90 kg, - 100 kg, + 100 kg

DAS INSCRIÇÕES

Art. 4º – Para ter direito de participação no referido evento os Clubes Filiados deverão, além de atender às exigências estatutárias da CBJ, satisfazer as seguintes condições:

I – Fazer o correto preenchimento das inscrições exclusivamente via sistema de gestão da CBJ (ZEMPÔ) com antecedência de 10 (dez) dias da data marcada para o início da competição e a inobservância deste procedimento inviabilizará a participação no evento.

II – A confirmação das inscrições será feita no hotel oficial do evento no horário pré-estabelecido na programação, mediante a apresentação da documentação requerida na circular específica. A não confirmação neste prazo inviabiliza a participação do clube.

III – Cada clube participante deverá inscrever no Zempo e credenciar seus técnicos obedecendo ao seguinte quantitativo:

- Até 08 atletas, 02 (dois) técnicos poderão ser credenciados.
- De 09 até 16 atletas 03 (três) técnicos poderão ser credenciados
- Acima de 16 atletas 04 (quatro) técnicos poderão ser credenciados

DO CREDENCIAMENTO E CONGRESSO TÉCNICO

Art. 5º - O credenciamento, cuja presença será obrigatória, será realizado, em dia, local e horário determinado na programação do evento, de acordo com este regulamento.

Art. 6º - No credenciamento serão efetuadas as seguintes ações:

- I – Identificação dos responsáveis pelo clube inscrito;
- II - Confirmação das inscrições e alterações de categoria de peso, sem a possibilidade de efetuar substituições de nomes de atletas;
- III – Entrega e/ou verificação da documentação solicitada;
 - Atestado Médico
 - Carteira da Federação/CBJ (atletas).
 - Carteira do CREF (Técnicos)
 - Termo de Autorização e Responsabilidade (Quando necessário)

Art. 7º - No horário estabelecido pela programação o SORTEIO será realizado com qualquer número de representantes.

Art. 8º - A reunião com os técnicos terá como pauta os seguintes assuntos:

- I – Sorteio;
- II - Informações gerais.

Art. 9º - Um único “sorteio” será realizado durante esta reunião, e após a emissão das súmulas, nenhuma alteração posterior será efetuada.

DO SISTEMA DE DISPUTA

Art. 10º - O sistema de disputa para o Troféu Brasil em categorias cujo número de inscritos for igual ou maior que 06 (seis), será o de eliminatória simples com repescagem a partir das quartas de final (08 últimos).

Art. 11º - Quando o número de competidores na categoria de peso for inferior a seis, o sistema de purgação será o “rodízio” (um contra todos).

§ Único - Quando apenas dois atletas estiverem inscritos na categoria, deverá haver confronto entre eles no sistema de melhor de duas vitórias.

Art. 12º - Nos casos de “rodízio”, para a classificação e desempate entre os atletas, será obedecido o seguinte critério:

I - Número de vitórias;

II - Contagem de pontos, conforme a seguinte tabela:

A - Vitória por Ippon ou equivalente	100 pontos
B - Vitória por Waza-Ari	10 pontos
C - Vitória por Yuko	01 ponto
D – Vitória por Shido	00 ponto
Os mesmos pontos aplicam-se independentemente se eles são atingidos no tempo regular ou durante Golden Score.	

III - Confronto direto entre os atletas empatados;

IV – Menor tempo acumulado em todos os combates vencidos;

V - Permanecendo o empate, deverá haver novo confronto entre os atletas empatados.

§ Único – Caso o atleta desista do combate de forma voluntária ou involuntária, será considerado eliminado da competição e terá todos os seus resultados anteriores anulados.

DA PREMIAÇÃO

Art. 13º - A premiação do Troféu Brasil será conferida aos Clubes, considerando classes e sexo de forma distinta, assim distribuída:

I – Medalhas aos Atletas classificados em 1º, 2º e 3º lugares (no caso de rodízio os quatro primeiros classificados deverão ser premiados)

III – Troféus aos clubes classificadas em 1º, 2º, 3º, 4º e 5º lugares no masculino e no feminino distintamente;

§ 1º - Em caso de empate serão considerados vencedores, os Clubes que obtiverem o maior número de medalhas de ouro, prata, bronze e 5º lugares sucessivamente.

§ 2º - Permanecendo o empate, será considerado vencedor aquele que participou com o menor número de atletas. Persistindo o empate, a decisão será por sorteio.

Art. 14º - Os casos omissos ou fatos que atentem contra o estabelecido neste Regulamento, após consulta nas NORMAS GERAIS PARA EVENTOS NACIONAIS 2016, serão resolvidos pela CBJ, respeitada a legislação vigor